

XXXVII

COMENTÁRIOS

O serviço e a diligência,
Na inspiração da bondade,
São as bases da alegria
E os pais da prosperidade.

Evita o rosto agradável
De sorrisos escarninhos,
Cuja boca vive cheia
De pedras, cobras e espinhos.

Quem muito estima a ironia,
Ferindo e insultando a esmo,
Acaba desrespeitado,
No menosprezo a si mesmo.

Escuta, calmo, os conselhos
Dos irmãos mais exigentes.
O dentista mais exímio
Não trata dos próprios dentes.

Em teu reconforto, ampara
Quem segue na senda estreita.
No mundo, às portas da festa,
A provação vive à espreita.

Não zombes de quem padece.
Não te canses de ajudar.
Sob as névoas do futuro,
Vem teu dia de chorar.

A nossa felicidade
E' qual milagrosa estrela...
Brilha sempre ao nosso lado,
Mas nunca sabemosvê-la.
